



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL**

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus:</b> Goiabeiras	
<b>Curso:</b> Serviço Social			
<b>Departamento Responsável:</b> Serviço Social			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b>			
<b>Docente responsável:</b> Mônica Paulino de Lanes			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8662399514314223">http://lattes.cnpq.br/8662399514314223</a> Doutora em Serviço Social/UFRJ			
<b>Disciplina:</b> Fundamentos teóricos metodológicos do Serviço Social II			<b>Código:</b> SSO 00006
<b>Pré-requisito:</b> FTM I			<b>Carga Horária:</b> 60 h
<b>Créditos:</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60h	2023/1	-
<b>Ementa</b> O aprofundamento do capitalismo monopolista no Brasil no período de 1960 a 1980. Fundamentos teórico-metodológicos do movimento de Renovação do Serviço Social: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. O trabalho profissional frente às necessidades sociais.			
<b>Objetivos Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Compreender, de forma introdutória, as bases teórico-metodológicas e ídeo-políticas do método da teoria social de Marx;</li><li>→ Contextualizar as configurações da questão social no processo sócio-histórico que consolida a fase monopolista do capitalismo no Brasil;</li><li>→ Conhecer as bases da erosão do Serviço Social tradicional no Brasil e na América Latina;</li><li>→ Apresentar as vertentes do movimento de renovação do serviço social brasileiro, bem como, suas bases teórica-metodológicas;</li><li>→ Apresentar as influências e o legado do movimento de renovação para o Serviço Social contemporâneo.</li></ul>			
<b>Conteúdo Programático</b>			

### **Unidade I: A autocracia burguesa e o processo de renovação do Serviço Social – 30h**

Retomar o debate sobre a revolução burguesa no Brasil, o capitalismo dependente e sua relação a autocracia burguesa, particularizando o Golpe de 1964.

- 1.1 A particularidade da revolução Burguesa no Brasil;
- 1.2 A autocracia burguesa: De João Goulart ao Golpe de Abril de 1964;
- 1.3 Autocracia burguesa e o mundo da cultura.

### **Unidade II: O movimento de renovação do Serviço Social brasileiro: aspectos centrais e principais tendências – 32h**

Apresentar os principais elementos do movimento de reconceituação latino-americano e seu espraiamento para Europa e América do Norte, bem como os impactos para o movimento de renovação do Serviço Social brasileiro. Debater sobre a gênese e desenvolvimento do movimento de renovação do Serviço Social brasileiro.

- 2.1 O movimento de Reconceituação do Serviço Social Latino-americano, América do Norte e Europa;
- 2.2 A renovação do Serviço Social e a autocracia burguesa;
- 2.3 A tradição marxista e o movimento de Renovação do Serviço Social;
- 2.4 As direções da renovação do Serviço Social (o reformismo reconceituador, a modernização conservadora, a reatualização do conservadorismo e Intenção de ruptura).

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão crítica de textos, dinâmicas de grupo, apresentações com convidados (se necessário e se possível), utilização de poesia, música, filmes, jogos, data show e outros recursos pedagógicos que se fizerem necessários.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:** Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 para aprovação na disciplina. O processo de avaliação se dará através de:

- AVALIAÇÃO 01 – Unidade I e II: Problematizações – 01 ponto
- AVALIAÇÃO 02 – Unidade I: Prova – 03 pontos
- AVALIAÇÃO 03 – Unidade II: Seminário – 03 pontos
- AVALIAÇÃO 04 – Unidade II: Prova – 03 pontos

**Total: 10 pontos** (somatório das avaliações)

#### **Bibliografia básica:**

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil**. São Paulo: Globo, 5 ed., 2006.

IAMAMOTO; Marilda Vilela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (Org.) **A história pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais**. São Paulo: Cortez, 2021.

NETTO, José Paulo. **Pequena história da Ditadura Brasileira (1964-1985)**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 17 ed., 2015.

**Bibliografia complementar:**

COUTINHO, Carlos Nelson. Os limites da “razão” estruturalista. In: **O Estruturalismo e a miséria da razão**. 2ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010, pg. 77-109. (Cap. II)

EIRAS, Alexandra A.L.T.S; YASBEK, Carmelita; SANTOS, Cláudia Mônica. Os movimentos contestatórios no Serviço Social iberoeuropeu e da América do Norte no período de 1960 a 1980. In: **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, nº40, vol 15, 2º semestre, 2017, pg. 22-39.

LOPES, Josefa Batista. O movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Org.) **Serviço Social no Brasil: História de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016, pg. 311-344.

Legislação Informatizada - LEI Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968 - Publicação Original

**CRONOGRAMA:**

Nº	DATA	CONTEÚDO	OBSERVAÇÃO
<b>UNIDADE I: A AUTOCRACIA BURGUESA E O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL</b>			
1.	20/03/23	Apresentação do programa da disciplina, dos estudantes e professora	-
2.	22/03/23	<b>1.1 Introdução</b>  IAMAMOTO; Marilda Vilela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (Org.) In: <b>___A história pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais</b> . São Paulo: Cortez, 2021, pg. 25-52 (Introdução).	Problematização:  Pollyana e Cláudia
3.	27/03/23	<b>RECEPÇÃO 2023.1 (será contabilizada na frequência)</b>	-
4.	29/03/03	<b>RECEPÇÃO 2023.1 (será contabilizada na frequência)</b>	-
5.	03/04/23	<b>1.2 A particularidade da revolução Burguesa no Brasil</b>  FERNANDES, Florestan. <b>A Revolução Burguesa no Brasil</b> . São Paulo: Globo, 5 ed., 2006. (Cap. 07, pg. 337-373. os itens: O modelo autocrático burguês de transformação capitalista; Dominação Burguesa e transformação capitalista; Contrarrevolução prolongada e aceleração da história.)	Problematização: Julia, Kemilly e Vitória
6.	05/04/23	<b>1.2 A particularidade da revolução Burguesa no Brasil</b>  FERNANDES, Florestan. <b>A Revolução Burguesa no Brasil</b> . São Paulo: Globo, 5 ed., 2006. (Cap. 07, pg. 373-409. Itens: Estrutura política da autocracia burguesa e Persistência ou colapso da autocracia burguesa?)	Problematização: Beatriz, Indyara e Kamily
7.	10/04/23	Não tivemos aula – situação de violência na UFES (aulas suspensas pela Direção CCJE)	-
8.	12/04/23	<b>1.2 A particularidade da revolução Burguesa no Brasil</b>  <b>Revisão Florestan Fernandes</b>	-
	17/04/23	<b>FERIADO</b>	17/04/23
9.	19/04/23	<b>1.3 A autocracia burguesa: De João Goulart ao Golpe de Abril de 1964</b>  NETTO, José Paulo. De João Goulart ao golpe do 1º abril de 1964. In: <b>Pequena história da Ditadura Brasileira (1964-1985)</b> . São Paulo: Editora	Problematização: Maria Eduarda Theodoro, Eduarda Meira e Emili

		Cortez, 2014, p. 23-81.	
10.	24/04/23	<b>1.4 Autocracia burguesa e o mundo da cultura</b>  NETTO, José Paulo. A autocracia burguesa e o mundo da cultura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 27-52. (Itens 1.1 – A significação do golpe de abril e 1.2 – A autocracia burguesa: o “modelo” dos monopólios)	Problematização: Raíssa e Rhana
11.	26/04/23	<b>1.4 Autocracia burguesa e o mundo da cultura</b>  NETTO, José Paulo. A política cultural da ditadura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 52-77 (Itens 1.3 – O processo da autocracia burguesa e 1.4 – A autocracia burguesa e o “mundo da cultura”)	Problematização:  Ana Luiza e Taiane
	01/05/23	<b>FERIADO</b>	
12.	03/05/23	<b>1.4 Autocracia burguesa e o mundo da cultura</b>  NETTO, José Paulo. A política cultural da ditadura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 77-94 (Item 1.5: O enquadramento do sistema educacional)  Legislação Informatizada - LEI Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968 - Publicação Original	Problematização:  Ana Clara e Thais Teixeira
13.	08/05/23	<b>1.4 Autocracia burguesa e o mundo da cultura</b>  NETTO, José Paulo. A política cultural da ditadura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 94-136 (Item 1.6: A política Cultural da Ditadura)	Problematização: Rafaela e Naomi
14.	10/05/23	<b>1.4 Autocracia burguesa e o mundo da cultura</b>  NETTO, José Paulo. A política cultural da ditadura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 136-151. (Item 1.7: O legado da ditadura e a tradição marxista).	Problematização: Eduarda Fortunato e Maristela
15.	15/05/23	<b>REVISÃO</b>	-
16.	17/05/23	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA – PROVA</b>	-
<b>UNIDADE II: O MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: ASPECTOS CENTRAIS E PRINCIPAIS TENDÊNCIAS</b>			
17.	22/05/23	<b>2.1 O movimento de Reconceituação do Serviço Social Latino-americano, América do Norte e Europa</b>  EIRAS, Alexandra A.L.T.S; YASBEK, Carmelita; SANTOS, Cláudia Mônica. Os movimentos contestatórios no Serviço Social iberoeuropeu e da América do Norte no período de 1960 a 1980. In: <b>Revista Em Pauta</b> , Rio de Janeiro, nº40, vol. 15, 2º semestre, 2017, pg. 22-39.	Problematização: Beatriz Vidal e Mariana
	24/05/23	<b>2.1 O movimento de Reconceituação do Serviço Social Latino-americano, EUA e Europa</b>  LOPES, Josefa Batista. O movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduina de Oliveira (Org.) <b>Serviço Social no Brasil: História de resistências e de ruptura com o</b>	Problematização: Yasmim e Laura

		conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, pg. 311-344.	
18.	29/05/23	<b>2.2 A renovação do Serviço Social e a autocracia burguesa</b>  NETTO, José Paulo. A autocracia burguesa e o Serviço Social. In: <b>Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 151-185. (Do início do capítulo até o item 2.22: A erosão do Serviço Social “tradicional” no Brasil).	Problematização: Daniele e Maria Eduarda Conceição
19.	31/05/23	<b>2.2 A renovação do Serviço Social e a autocracia burguesa</b>  NETTO, José Paulo. A autocracia burguesa e o Serviço Social. In: <b>Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 197-213. (Item: As direções da renovação do Serviço Social no Brasil).	Problematização: Bárbara e Estefany
20.	05/06/23	<b>2.3 A tradição marxista e o movimento de Renovação do Serviço Social – o pensamento de Althusser</b>  ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado (Notas para uma investigação). In: ZIZÉCK, Slavoj (Org.). <b>Um mapa da Ideologia.</b> Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, pg. 105-142.	Seminário – Grupo 01
21.	07/06/23	<b>2.3 A tradição marxista e o movimento de Renovação do Serviço Social – o pensamento de Gramsci</b>  SIMIONATTO, Ivete. Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 4 ed., 2011. (Capítulo 01 e Capítulo 03)  COMPLEMENTAR: GRAMSCI, Antonio. Caderno 22: Americanismo e fordismo. In: <b>Cadernos do Cárcere.</b> Vol. 04. (Temas de Cultura. Ação Católica. Americanismo e Fordismo). COUTINHO, Carlos Nelson; HENRIQUES, Luiz Sérgio (Trad.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2 Ed., 2007, pg. 237-282	Seminário – Grupo 02
22.	12/06/23	<b>2.3 A tradição marxista e o movimento de Renovação do Serviço Social – o Maoísmo</b>  SADER, Eder. A cultura de uma revolução. In: Mao Tse-Tung: Política. São Paulo: Ática, 1982, pg. 07-34.  COMPLEMENTAR: D’MELLO, Bernard. O que é o maoísmo? FLORES, Paulo Henrique (Trad.). Editora <b>LavraPalavra.</b> Abr. 2019. Disponível em: <a href="https://lavrpalavra.com/2019/04/22/o-que-e-o-maoismo/">https://lavrpalavra.com/2019/04/22/o-que-e-o-maoismo/</a>	Seminário – Grupo 03
23.	14/06/23	<b>2.3 A tradição marxista e o movimento de Renovação do Serviço Social – A Teologia da Libertação</b>  LÖWY, Michel. A teologia da libertação e o marxismo. In: <b>O que é cristianismo da libertação?</b> Religião e Política na América Latina. Fundação Perseu Abramo e Expressão Popular, São Paulo, 2016, pg. 121 – 140.	Seminário – Grupo 04
24.	19/06/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social – O Reformismo Reconceituador</b>  SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaisa Teixeira; ZACARIAS, Inez Rocha; MIZOGUCHI, Jessica Flores. O reformismo reconceituador entre a articulação latino-americana e a renovação do Serviço Social brasileiro. In:	Problematização: Ágata e Atalia

		IAMAMOTO; Marilda Vilela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (Org.) In: <b>A história pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais.</b> São Paulo: Cortez, 2021, pg. 95-118.	
25.	21/06/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social - A perspectiva Modernizadora</b>  NETTO, José Paulo. A renovação do Serviço Social sob a autocracia burguesa. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 213-258.	Problematização: Weverton
26.	26/06/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social - A perspectiva Reatualização do Conservadorismo</b>  NETTO, José Paulo. A renovação do Serviço Social sob a autocracia burguesa. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 258-314.	Problematização: Mikaela
27.	28/06/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social - A perspectiva da intenção de ruptura – Método BH</b>  NETTO, José Paulo. A renovação do Serviço Social sob a autocracia burguesa. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 314-367.	Problematização: Tamires
28.	03/07/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social - A perspectiva da intenção de ruptura – Método BH</b>  BATISTONE, Rosângela Maria. Aproximações à tradição marxista no projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte: problematizações necessárias. In: IAMAMOTO; Marilda Vilela; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (Org.) In: <b>__A história pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais.</b> São Paulo: Cortez, 2021, pg. 71-94.	Problematização:
29.	05/07/23	<b>2.4 As direções da renovação do Serviço Social - Dois tempos fundamentais na construção da intenção de ruptura (Iamamoto)</b>  NETTO, José Paulo. Dois tempos fundamentais na construção da intenção de ruptura. In: <b>__Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.</b> São Paulo: Cortez, 8 ed., 2005, pg. 367-391.	Problematização:
30.	10/07/23	<b>REVISÃO</b>	
31.	12/07/23	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA - PROVA</b>	-
32.	17/07/23	Aula livre	-
	19/07/23	Aula livre	
	21/07	Último dia letivo	
	22/07/23 a 28/07/23	<b>Provas finais</b>	

Obs.: O cronograma poderá sofrer alterações.

**PROBLEMATIZAÇÃO:** Os textos da disciplina serão divididos para toda a turma. Podendo ser 01 ou 02 estudantes por texto, dependendo da quantidade de páginas ou complexidade do texto. A/o/e estudante deverá apresentar uma síntese do texto estudado, podendo trazer questões, destaques e problematizações. O tempo total para a problematização em cada aula será **10 minutos**. Não é necessário entregar material por escrito. **Valor:** 01 ponto.

**SEMINÁRIO:** A turma será dividida em 04 grupos. Cada grupo que deverá apresentar no dia indicado o debate do conteúdo indicado no cronograma, podendo acrescentar outras referências além das indicadas. **Cada grupo terá todo o tempo da a aula para a apresentação** e poderá utilizar qualquer recurso didático pedagógico. **Valor:** 03 pontos.